



SUPLEMENTO DO AÇORIANO ORIENTAL

COORDENAÇÃO:
ROSA CABRAL
ROSÁRIO GUIOMAR
SILVIA PEREIRA

Pensar
Alexandra Seara fala
sobre a disciplina
de Área de Projecto
página 2

Crescer
Alunos do 12º ano
partilham os seus
projectos
página 3

Sentir
Final de ano lectivo -
exposições, concursos
e actividades desportivas
página 4

Email: jornalneuronio@hotmail.com - Telefone: 296 960 240

NEURÓNIO

JUNHO DE 2010 • Nº 30 • CLUBE DE JORNALISMO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE LAGOA

Editorial

Final de ano traz reconhecimento e muitos prémios

O final do ano lectivo aproxima-se e os alunos esperam, ansiosos, o reconhecimento que se traduz nos resultados após mais um ano de trabalho. Seguindo as prioridades definidas no plano educativo, toda a comunidade se empenhou na dinamização de actividades mobilizadoras de aprendizagens significativas através da cooperação e do desenvolvimento do gosto pela aprendizagem e pelo conhecimento. Na verdade, só assim foi possível alcançar o êxito verificado nas diversas actividades desenvolvidas dentro e fora da escola.

Assim, dedicamos a maior parte do nosso jornal aos alunos que durante o ano terminal do ensino secundário se empenharam de forma excepcional na concretização de projectos de investigação, de acordo com os objetivos da disciplina de Área de Projecto. Por conseguinte, destacamos o 1º prémio absoluto alcançado na IV Mostra Nacional de Ciência pelo "Programa de biomonitorização da doença vibroacústica". Por outro lado, sublinhamos a excelente participação da equipa de futsal da ESL na XXI Edição dos Jogos Desportivos do Secundário. Em último lugar, damos também destaque aos prémios alcançados pelos trabalhos produzidos no âmbito do Concurso de Prevenção Rodoviária promovido pela Secretaria Regional de Ciência, Tecnologia e Equipamentos.

SILVIA PEREIRA

Alunos do 12º A ganham 1º prémio na IV Mostra Nacional de Ciência

No mês de Maio, três dos trabalhos realizados no 12º ano de Área de Projecto candidataram-se ao 18º Concurso Nacional de Jovens Cientistas e Investigadores promovido pela Fundação da Juventude. Este concurso recebeu 138 candidaturas, tendo 101 sido seleccionadas para estarem presentes na IV Mostra Nacional de Ciência. Assim, entre 27 e 29 de Maio, no Museu da Electricidade em Lisboa, a nossa escola fez-se representar com os projectos "Programa de Biomonitorização da doença vibroacústica", "Açores-Terra rica em antioxidantes!" e "A Entomologia como recurso da ciência forense."

Nestes três dias de trabalho, cada grupo apresentou o seu projecto perante um júri especializado na área científica relacionada com cada um dos projectos. A atribuição do 1º Prémio absoluto ao projecto "Programa de biomonitorização da doença vibroacústica" foi, sem dúvida, o culminar de emoções que todos recordarão para sempre. Naquele momento, o grupo vencedor tomou consciência de que toda a dedicação investida neste projecto foi recompensada e reconhecida ao mais alto nível.

O grupo de alunos vencedor irá, em Setembro, representar o país na competição internacional que decorrerá no Museu da Electricidade em Lisboa, uma vez que Portugal será o país anfitrião deste evento. Estarão em competição os dois primeiros lugares de cada país, num total de, aproximadamente, 90 projectos.

Importa realçar que o sucesso dos projectos desenvolvidos se deveu, em grande parte, ao apoio científico, técnico e material de vários intervenientes, nomeadamente do Professor Doutor Armando Rodrigues e da sua equipa técnica do Departamento de Biolo-



gia da UAç, que propôs o tema da investigação desenvolvida pelo grupo vencedor. Foi também indispensável o apoio técnico do Dr. Carlos Trabuço, técnico da CMPD, o financiamento da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Equipamentos e da Direcção Regional da Juventude. Realça-se, ainda, o apoio constante aos restantes projectos prestado pelas Doutor

Patricia Garcia, Carmo Barreto, Carla Cabral e Rita Patarra da UAç.

Por último, desta-se o apoio prestado neste processo pelo Conselho Executivo e em particular pelo Dr. Alexandre Oliveira pelo acompanhamento e disponibilidade desde o primeiro momento.

ALEXANDRA SEARA



Entrevista

Área de Projecto: oportunidade para planificar e concretizar

NOME: Alexandra Seara
IDADE: 37 anos
PROFISSÃO: Professora

A função de um docente de Área de Projecto é orientar a aplicação de competências previamente adquiridas

Em Área de Projecto, os alunos são confrontados com a necessidade de planificar e concretizar projectos. Como nasceram os que foram realizados este ano na área das Ciências?

Os quatro grupos de trabalho tiveram a liberdade de escolher os temas a trabalhar. No início, dois grupos tinham já em mente os projectos que pretendiam realizar e dois aderiram a propostas apresentadas.

Surgiram então quatro temas bastante díspares que envolviam diferentes áreas das Ciências (Biologia, Química e Saúde), pelo que foi necessário solicitar apoio de docentes/investigadores da UAç para orientar científica e tecnicamente algumas etapas desses projectos.

O ponto de partida para os quatro projectos foi a planificação anual e periodal com objectivos concretos e tarefas bem definidas.

Como docente de Área de Projecto, assumi uma função de orientadora de todo o processo. Os alunos desenvolveram um trabalho autónomo quer nas ac-



É a melhor oportunidade que os alunos têm de demonstrarem o nível das competências transversais e específicas que adquiriram

tividades de aula quer nas actividades extra-aula, nomeadamente nas saídas de campo. Coube-me a tarefa de orientar, facilitar todos os contactos en-

tre os grupos e as entidades exteriores à escola envolvidas no processo, garantir as condições técnicas e materiais necessárias e a árdua tarefa de avaliar. A avaliação foi uma vertente da Área de Projecto bastante trabalhada e explicitada desde o início, permitindo que os alunos fossem melhorando cada vez mais o seu desempenho.

Que importância têm estes projectos no que diz respeito ao desenvolvimento de competências transver-

sais e no âmbito da sua formação para o futuro?

Na minha opinião, a Área de Projecto no 12º ano é uma oportunidade para os alunos demonstrarem o nível das competências transversais e específicas que adquiriram ao longo da sua formação escolar. Para além disso, permite-lhes mais facilmente decidir a área profissional que pretendem seguir, pois ao longo do ano lectivo podem desenvolver trabalhos e contactar directamente com profissionais de várias áreas.

CronicArte

A lenta e difícil caminhada dos caracóis da escola

O final do ano lectivo está aí a chegar a passos rápidos para professores e alunos. Ou melhor, só para os professores, porque para os alunos o final de ano parece vir a passo de caracol. Para eles, o ano lectivo é uma romaria interminável em que, quais caracóis, se arrastam de sala em sala, de aula em aula, sem, muitas vezes, deixar um rasto (mesmo que viscoso) da sua lenta passagem. Tal como os caracóis, muitos alunos teimam em esconder dentro da casca, por sono ou preguiça, o saber acumulado e não mostram o que aprenderam. Será que o saber não deixa rasto?

Ou será que o único rasto é a pauta afixada no final do ano a dar conta dos resultados de um ano escolar? De certo que não. Esta só mostra o rasto (vago) do trabalho de alunos e professores durante todo um ano. Os bons professores, pacientes e persistentes como caracóis, deixam nos seus alunos marcas bem mais visíveis do que uma nota na pauta.

E um rasto de sucesso foi o que quatro alunos do 12ºA deixaram na Mostra Nacional de Ciências ao vencer o 1º prémio com um trabalho sobre os caracóis e a doença vibroacústica. Não sabia que os simpáticos bichos sofriam dos ouvidos? Lembre-se disso quando os estiver a esmagar com o pé (ou com os dentes).

É já que cheira a tempo de férias, aqui vai o conselho: deite-se ao sol, como os lagartos, ou faça lentas caminhadas, como os caracóis.

MARCO MACEDO MACHADO



Reportagem

Programa de biomonitorização da doença vibroacústica (DVA)

No início do 12º ano, a professora de Área de Projecto apresentou-nos os objectivos desta Área Curricular e o que esperava de nós durante o ano lectivo. Constituímos o nosso grupo (Carla Raposo, Filipe Amaral, Nuno Almeida e Tiago Costa) e escolhemos um tema proposto pela professora por indicação do Dr. Armindo Rodrigues, docente do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores. O trabalho que iríamos desenvolver ao longo do ano e que intitulámos "Programa de Biomonitorização da Doença Vibroacústica (DVA)" incidia sobre um assunto sobre o qual nunca tínhamos ouvido falar, o que despertou ainda mais o nosso interesse.

A doença vibroacústica é causada pela exposição excessiva a RBF (ruídos de baixa frequên-

cia - todos os sons que possuem frequências inferiores a 500 Hz) de elevada intensidade. Esta afecta principalmente profissionais de determinadas áreas, como técnicos de aeronáutica, pilotos de aeronaves e assistentes de bordo. Os seus efeitos mais comuns são o espessamento de estruturas cardíacas e a epilepsia. Como forma de averiguarmos o efeito dos RBF nos seres vivos e em meio natural, seleccionámos

Representaremos Portugal no Concurso Internacional, que irá decorrer em Setembro em Lisboa

um organismo que nos poderia servir de bioindicador. O *Helix aspersa* (caracol de jardim comum) foi a espécie eleita para este estudo e a sua glândula digestiva, o órgão a analisar. Sabíamos que um dos efeitos dos RBF no homem é o aumento de fibras de colagénio como resultado do aumento de tecido conjuntivo. Por isso, tentámos perceber se o mesmo se passava com a espécie bioindicadora escolhida. Os espécimes recolhidos nos quatro locais analisados (incluindo o local controlo) foram submetidos a uma metodologia morosa, até se obter preparações definitivas para análise microscópica. Os resultados do nosso projecto revelaram que o *Helix aspersa* é um bom bioindicador da DVA, e a sua glândula digestiva, em particular o tecido conjuntivo, é um



bom biomarcador de efeito. Estes resultados podem levar a um novo rumo de investigação sobre esta patologia, pois anteriormente nunca foram realizados estudos neste sentido. Em Maio, candidatámos o nosso projecto ao 18º Concurso de Jovens Cientistas e Investigadores e fomos, posteriormente, seleccionados para a IV Mostra Nacional da Ciência, no

Museu da Electricidade em Lisboa. Aí, pudemos contactar com outros jovens e conhecer os seus trabalhos.

O nosso projecto foi o vencedor da Mostra, pelo que representaremos Portugal no Concurso Internacional, que irá decorrer em Setembro em Lisboa.

O nosso blogue é o seguinte: <http://www.wix.com/pipinho-soft/doencavibroacustica>



Análise entomológica como recurso da ciência forense

O grupo de alunos do 12º A constituído pelos alunos Joana Barroso, Nuno Ferreira e Sílvio Marcos trabalharam este ano, em Área de Projecto, o tema "Análise entomológica como recurso da ciência forense", baseado no estudo de insectos e tendo em conta as condições climáticas da nossa região. Este projecto contou com o apoio técnico e científico da Dra. Patrícia Garcia, docente e Investigadora do Departamento de Biologia da UAç. Nos Açores, não existem estudos recentes da conciliação destas duas áreas científicas - a Entomologia e a Ciência Forense. Desta forma, os alunos pretendiam contribuir para a compreensão do

processo de decomposição dos cadáveres, recorrendo à análise da sucessão de insectos que vão surgindo num determinado local, em condições climáticas tão particulares como as verificadas no nosso arquipélago. Para a realização do estudo, procedeu-se à decomposição de quatro cadáveres de coelho em diferentes estações do ano - Outono, Inverno e Primavera - que foram sujeitos a diferentes variáveis: presença/ ausência de escoriações e presença/ ausência de luz solar. No final do ano lectivo, os alunos candidataram o projecto ao 18º Concurso de Jovens Cientistas e Investigadores e este foi seleccionado para a IV Mostra Nacional de Ciência. Para conhecer melhor este projecto pode consultar o blogue: <http://areaprojectojns.blogspot.com/>



Açores - um arquipélago rico em antioxidantes

Os alunos Ângela Medeiros, Carolina Murta, Diogo Verdinho e Juliana Ponte realizaram na disciplina de Área de Projecto um trabalho subordinado a um tema actual e cada vez mais importante - os antioxidantes, compostos químicos que irão combater os danos causados pelos radicais livres no nosso organismo. Esta investigação foi inovadora, pois o material de estudo foram algumas frutas ainda pouco conhecidas. Em paralelo a esta primeira parte, o grupo visitou a emblemática vila das Furnas para recolha de algumas águas para análise do seu teor em ferro, um mineral metálico que, quando em excesso, é prejudicial ao corpo humano. Para se ser cientista é necessário querer sempre mais, procurar outras respostas, investigar onde menos se espera. Foi com base neste propósito que este grupo de alunos do 12ºA trabalhou este ano lectivo, aprovei-

tando o tempo extracurricular e o trabalho na sala de aula, anseando pelos resultados de uma busca constante de novos conhecimentos. Para estes alunos, esta foi um experiência enriquecedora e divertida, tanto pelo trabalho desenvolvido em grupo como pelos dias em que estiveram em Lisboa na IV Mostra Nacional de Ciência. Ver o seu projecto reconhecido foi, provavelmente, o maior prémio e honra que este grupo de alunos poderia ter recebido enquanto recompensa de todo o trabalho e esforço. O blogue do grupo é o seguinte: <http://grupiv.wordpress.com/>

Actividade antibacteriana e antifúngica das algas



Os alunos Sérgio Santos, André Piques e Henrique Arruda dedicaram-se ao projecto "Estudo da actividade antibacteriana e antifúngica da alga *Asparagopsis taxiformis*". Os mesmos escolheram este tema para conhecer a forma como se investigam novas substâncias extraídas a partir de seres vivos. Actualmente, uma das fontes de novas moléculas mais procuradas pelos cientistas são os organismos marinhos, especialmente aqueles que parecem inofensivos. A selecção desta espécie ficou a dever-se à sua abundância na região e ao facto de algas vermelhas do mesmo género já terem revelado actividade biológica. Este projecto contou com o apoio técnico e científico das Doutoras Car-

la Cabral, Rita Patarra e Carmo Barreto, dos Departamentos de Biologia e Ciências e Tecnologias da Universidade dos Açores. Os alunos tiveram a oportunidade de trabalhar com algas, conhecer e realizar técnicas e metodologias novas e contactar directamente com investigadores destas áreas científicas. Este projecto pode ser consultado no blogue do grupo: <http://grupo3-12a.blogspot.com/>

12ºB desenvolve actividades no âmbito do projecto da Videoteca

O trabalho desenvolvido pela turma B do 12º Ano, na disciplina de AP, articulou-se com as actividades em curso no projecto da Videoteca da ESL, uma vez que o docente que leccionou a disciplina é o coordenador daquele projecto. O trabalho encaetado pelos alunos teve duas vertentes. Uma foi a elaboração individual de fichas, em suporte digital, de identificação dos filmes em DVD que constituem o espólio da Videoteca da escola, tendo sido algo desenvolvido ao longo de todo o ano lectivo. A outra foi a elaboração de trabalhos monográficos ou temáticos. No 1º período, os alunos elaboraram uma monografia de um actor ou uma actriz de cinema, e no 2º período, uma monografia de um(a) realizador(a) de cinema. No 3º período, foram elaborados trabalhos que versaram sobre uma temática específica, pretendendo tornar possível abordá-la através dos conteúdos de filmes: a An-

tiguidade Clássica, a Época Medieval, a Religião Cristã ou a saga dos Piratas das Caraíbas.

JOSÉ PEDRO GASPAR



Semana Cultural organizada pela Associação de Estudantes

A Semana Cultural organizada pela Associação de Estudantes, que decorreu entre os dias 25 e 28 de Maio, surgiu como tentativa de fomentar o interesse dos jovens pelos diversos domínios culturais da sociedade contemporânea. No primeiro dia, as alunas Beatriz Machado, Diana Botelho, Jessica Sousa e Victória Medeiros, da turma B do 12º ano, apresentaram uma pequena palestra sobre a presença da religião no Cinema, trabalho esse que foi desenvolvido no âmbito da disciplina de Área de Projecto. À tarde, todos os interessados tiveram a oportunidade de assistir ao mais recente sucesso de bilheteira, o filme "Avatar". O segundo dia foi dedicado ao Entretenimento Moderno, tendo-se organizado um torneio de BUZZ (PlayStation), jogo que pode ser encarado como uma forma de di-

vertimento e, simultaneamente, de aprendizagem. Em primeiro lugar, ficou a equipa "Os Caracóis", constituída por Elson Soares e Ricardo Sousa. Em segundo lugar, ficaram "Os Sem-Abriço", equipa constituída por Dino Cabral e Paulo Oliveira. O terceiro lugar foi alcançado pela equipa dos alunos Jorge Raposo e Raquel Mota, "Os Bananas".

O balanço foi bastante positivo e felizmente as actividades decorreram com normalidade. Por isso, o esforço valeu a pena!



No dia dedicado à Música, o guitarrista Renato Medeiros ministrou um *workshop* de guitarra eléctrica. Neste mesmo dia, a recém-formada banda *Nevermind*, composta pelos alunos Antoine Bettencourt, António Pacheco, Carolina Murta, Gilberto Silva e Rúben Sousa, actuou no auditório. Por último, no dia 28, a associação organizou uma exposição de Pintura da autoria de Valentina Soledad. Segundo Diana Botelho, Presidente da Associação de Estudantes, "o balanço foi bastante positivo e felizmente as actividades decorreram com normalidade. Por isso, o esforço valeu a pena!"

SÍLVIA PEREIRA

BTT, Futsal e Jogos Tradicionais



Prevista, inicialmente, para 31 de Maio, Dia do Não Fumador, a prova de BTT acabou por ser realizada no dia 2 de Junho. As condições meteorológicas adversas criaram a necessidade de alterar o percurso previsto e acabaram por afastar muitos dos alunos inscritos. Ainda

assim, a prova realizou-se integralmente dentro do recinto escolar e contou com a participação de dezoito concorrentes. Estes fizeram o percurso em regime de contra-relógio, sob condições difíceis e fisicamente exigentes. Dalaetura dos tempos resultou a seguinte classificação: 1º lugar, João Ponte, 7º D; 2º lugar, Frederico Vicente, 8º C;

3º lugar, Rui Carreiro, 8º C. Nos dias 3, 4 e 5 de Junho, na Praia da Vitória, ilha Terceira, decorreu a fase regional dos XXI Jogos Desportivos Escolares do Secundário, na modalidade de Futsal. As cinco equipas apuradas na fase zonal, representando

as ilhas de Santa Maria, São Miguel, Terceira, Garciaosa e Pico, apresentaram-se em grande forma, mas coube à ESL arrecadar a vitória, tendo ganho os quatro jogos do torneio.

Em simultâneo, a 4 de Junho, decorreu na nossa escola a II Edição dos Jogos Tradicionais, que contou com a participação de 140 alunos do 3º ciclo, repartidos por 28 equipas e um grupo de 30 alunos do secundário e professores, totalizando 6 equipas.

Esta actividade foi organizada pelos alunos do Curso Tecnológico de Desporto do 11º ano e coordenada pela docente Sara Carreiro (disciplina de Práticas de Dinamização Desportiva).

No 3º Ciclo, a equipa vencedora foi encabeçada pelo aluno Valério Moniz, do 9º A. No secundário, em 1º lugar ficou a equipa do 10º A, liderada pelo aluno Paulo Pacheco.

ROSÁRIO GUIOMAR



paisagens naturais, flores, o nascer e o pôr do sol, utilizando a técnica de óleo ou acrílico sobre tela. A artista, que pinta desde criança, é uma autodidacta nesta área, e foi desenvolvido, aos poucos, o seu talento, tendo encontrado na pintura a forma de se alhear da rotina e do stress quotidianos e de encontrar uma fonte diária de prazer e de quietude.

Valentina Soledade já participou em inúmeras exposições colectivas em diversas feiras

de artesanato. Além disso, expôs também os seus trabalhos, juntamente com outros artistas, no Teatro da Ribeira Grande, a propósito das comemorações do Dia da Mulher, e este ano, pela segunda vez, na Feira de Santo António, em Santa Cruz.

A autora conta também com três exposições individuais, duas na ESL e uma na Câmara Municipal de Lagoa. O reconhecimento do seu talento e as críticas positivas ao seu trabalho são uma constante, mas, para Valentina Soledade, as opiniões do marido e dos filhos são determinantes.

Valentina Soledade expõe paisagens naturais

De 28 a 31 de Maio, a Associação de Estudantes dinamizou uma exposição de telas de Valentina Dias Carreiro Soledade, assistente operacional da nossa escola.

A temática abordada nas onze telas expostas, das quais oito pertencem a colecções particulares, centra-se em

ROSÁRIO GUIOMAR



11 de Junho, em Ponta Delgada, no Parque Século XXI e foi presidida pelo Secretário Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos. O objectivo principal do concurso foi a sensibilização dos jovens para a problemática da segurança e prevenção rodoviária, visando promover comportamentos que levem à diminuição da sinistralidade rodoviária. Os trabalhos apresentados reflectiram a sensibilização dos jovens para os efeitos do álcool e drogas na condução, bem

como o não cumprimento das regras de trânsito, a falta de civismo e o excesso de velocidade. Os alunos vencedores apresentaram um trabalho de expressão plástica ilustrativo da frase: "VAI POR ESTE CAMINHO E VERÁS QUE NÃO TENS FUTURO".

Conforme estipulado, a escola recebeu um leitor de DVD e um LCD. Aos alunos e à professora envolvida foram atribuídos leitores MP4 e certificados de participação.

Os trabalhos a concurso estiveram expostos ao público entre 11 e 13 de Junho, no Parque Século XXI, em Ponta Delgada.

ROSÁRIO GUIOMAR

Prémio de Prevenção Rodoviária

Os alunos da turma G do 9º ano, orientados pela docente Sofia Medeiros, ganharam o 1º Prémio e ainda uma menção honrosa no Concurso de Prevenção Rodoviária 2009/2010, que foi promovido pelo Fundo Regional dos Transportes junto de todas as escolas do Ensino Básico. A entrega de prémios decorreu a

Valores Humanos e Filosofia



De 25 de Maio a 4 de Junho, os alunos das turmas A, C e D do 10º ano, sob a orientação da docente de Filosofia, Susana Medeiros, realizaram uma exposição intitulada "Valores Humanos e Filosofia". Esta iniciativa possibilitou que toda a comunidade escolar testemunhasse as dinâmicas des-

envolvidas dentro do espaço da sala de aula através da observação dos trabalhos desenvolvidos nessa disciplina.

Aprender a reflectir, a problematizar e a relacionar diferentes formas de interpretação do real foram os objectivos principais deste projecto que visava, também, o

desenvolvimento da criatividade e do sentido estético.

Através da dinamização desta actividade, pretendia-se, igualmente, que os alunos tivessem a oportunidade de interpretar a realidade que os rodeia e de estruturar e exprimir o seu pensamento através da execução de uma maquete alusiva aos valores ético-políticos, estéticos e religiosos, ingredientes básicos de todas as culturas.

Desta forma, sublinhou-se o incentivo à reflexão sobre a "crise de valores". Perante a descrença e, consequentemente, o abandono de valores humanos considerados como os mais nobres do ponto de vista social, novas perspectivas de análise se impõem.

Por fim, a professora que coordenou os trabalhos mostrou-se muito satisfeita com o nível de participação e interesse demonstrados pelos alunos.

ROSÁRIO GUIOMAR

Na rota de...

Joana Cordeiro - a importância da formação do ensino secundário

Recordo-me perfeitamente do meu primeiro dia na ESL e de toda a agitação do começo do ano lectivo. Fiquei fascinada ao constatar que as instalações da minha nova escola eram modernas e que ao meu alcance estavam recursos que certamente facilitarão muito as aprendizagens.

Ao longo de todo esse tempo, foram-me proporcionadas experiências que, para além de me transmitirem conhecimentos, também me ensinaram a crescer como pessoa, para poder desempenhar um papel crítico e interventivo na sociedade. O Parlamento Europeu e o Plenário Jovem são exemplos de experiências enriquecedoras, pois desenvolvi a capacidade de expressar as minhas ideias e comunicar com

os outros, competência que é cada vez mais essencial.

Nos seis anos que lá passei, houve momentos de alegria, angústia... mas o apoio in-

Já concluí o primeiro ano da licenciatura em Gestão e tenho consciência de que a formação que recebi no ensino secundário contribuiu para esse sucesso



condicional de alguns professores fez com que os dias menos bons fossem superados. Depois de muito esforço, trabalho e dedicação consegui alcançar a meta pretendida, pois ingressei no curso superior desejado. Neste momento, já concluí o primeiro ano da licenciatura em Gestão e tenho consciência de que a formação que recebi no ensino secundário contribuiu para esse sucesso.

Antes de terminar, quero transmitir o seguinte a todos os alunos da ESL: ouçam os vossos professores, pois os seus conselhos são sinónimo de sabedoria e experiência de vida; sejam ambiciosos; trabalhem diariamente sem deixarem de ser alegres; por último, é preciso "sentir, pensar crescer!"